editorial

A indústria patina

Considerados os reflexos nas unidades instaladas no Grande ABC, o programa de incentivo à indústria automotiva apresentado pelo governo federal ficou muito aquém do resultado pretendido. Três fábricas, todas em São Bernardo, estão neste momento com as atividades parcialmente afetadas pelo baixo volume de vendas. Os pátios lotados obrigaram as empresas a adotar medidas para reduzir a produção, de layoff (interrupção do contrato com garantia de pagamento do salário) às paradas programadas das linhas de montagem. A situação traz alguns alertas aos atores envolvidos no teatro industrial e começa a causar apreensão no setor, dada a sua importância para a região.

Em recente visita à fábrica da Mercedes-Benz, sexta-feira, representantes do governo federal teceram loas à eficiência do projeto federal. A comemoração parece ter sido precipitada. Quatro dias depois, ontem, a direção da unidade anunciou a prorrogação do layoff, que já está em seu terceiro mês, por mais 30 dias. Volkswagen e Scania se encontram sob quadro idêntico. Ao todo, 7.200 operários foram prejudicados diretamente, mas o impacto é muito maior. De acordo com estimativa do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, para cada um operário de montadora parado, outros seis da cadeia automotiva são afetados. O abalo na economia, por sua vez, é incalculável. Brasília precisa abrir os olhos.

Não se pode dizer, evidentemente, que o programa de incentivos federais à renovação da frota de carros, caminhões e ônibus tenha sido completo fracasso – especialmente quando se pegam os números envolvidos com a venda de veículos leves –, mas o fato incontestável é que a indústria automotiva segue patinando. Mais um indicativo forte para advertir o Grande ABC sobre a necessidade de diversificar seus pilares econômicos. As sete cidades não podem se tornar reféns fiscais de um único setor, sob risco de ficarem sem dinheiro para custear a máquina pública – aliás, como já acontece com a saúde em São Bernardo, exatamente onde estão localizadas as unidades de Mercedes-Benz, Volkswagen e Scania.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2